

# C.E.I. Maria Antonia Galvão Neto

## | Fruta agora não

### Justificativa e saberes curriculares

A legislação determina que a alimentação escolar deve valorizar, predominantemente, alimentos in natura ou minimamente processados (como arroz, feijão, frutas, legumes e verduras, mandioca, milho, carnes e ovos). Fixando a baixa aceitação de alguns alimentos, principalmente frutas, por parte das crianças, vimos a necessidade de trabalhar esse tema para ampliar o conhecimento sobre os tipos de frutas a serem consumidas diariamente para as crianças terem uma alimentação saudável. Certas crianças apresentavam rejeição para algumas variedades de frutas, chegando a usar a expressão “fruta agora não”.

### Pergunta exploratória e expedição investigativa

Por que você não gosta de frutas? Que fruta é essa? Por que devemos comer frutas? A expedição investigativa começou a partir da expressão “fruta agora não”, começamos a observar a hora da oferta de frutas no refeitório onde os alunos enfatizaram “eca, tem melão!”. Através de uma roda de conversa, os alunos compartilharam suas preferências e o que sabiam sobre as frutas: sabor, texturas e cores. Foi instigado sobre as vitaminas que as frutas possuíam e seus benefícios para ter uma melhor qualidade de vida. Em seguida foi realizada pesquisa para saber as vitaminas das frutas ofertadas na escola. Os alunos fizeram uma expedição com a família ao mercado para comprar a fruta preferida de cada criança e os responsáveis colaboraram enviando as frutas para realizar a receita de salada de frutas. Os alunos fizeram a higienização das frutas, separaram as frutas maduras das que estavam verdes, logo depois picaram as frutas e iniciaram a mistura dos ingredientes para concluir a salada de frutas. Trabalhamos a história da “Cesta da Dona Maricota”, orientando para colocar as frutas dentro da cesta. No final fizemos um gráfico com figuras das frutas, depois trabalhamos o resultado do gráfico demonstrando a fruta escolhida pela turma.

### Definição do tema

Por que as crianças não estavam aceitando as frutas? O que fazer para estimular o consumo das frutas?

### Índice inicial e formativo

Descrição do índice formativo: a criança com a ingestão de frutas diária vai ter sua saúde preservada; oportunizar às crianças

a degustação de frutas que são servidas normalmente; estimular as crianças experimentarem diferentes tipos de frutas.

### Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Músicas sobre frutas, experimentos no concreto com frutas, caixa de adivinha, filmes e brincadeiras. Atividades desenvolvidas: histórias que envolvem alimentação, manipular as frutas inteiras e colocá-las à prova. Pedir para os alunos trazerem uma variedade de frutas: morango, uva, pêra, abacaxi e melão. Estimular as crianças a observarem as cores dos alimentos e suas texturas. Arrumar uma cesta para as crianças colocarem frutas dentro. Colagem dos alimentos. Experimentar as frutas. Confeccionar cartazes e registros. Trabalhar com as frutas de E.V.A. Brincar com as frutas. Fazer receitas com as frutas. Pintura com pincel. Classificação das frutas quanto as cores e tamanhos.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo. Durante o projeto, tanto as crianças como as famílias se envolveram nas atividades, apoiando com doações de frutas que não faziam parte do cardápio da escola e participando das atividades para estimular o consumo diário de frutas das crianças em casa e na instituição de educação infantil.

### Comunidade de aprendizagem

Envolver os pais no processo de saúde e bem estar, bem como proporcionar à criança o consumo de frutas tanto em casa como na escola.

### Índice final

Durante a apresentação das frutas, no decorrer do projeto, despertou nas crianças o interesse de experimentar novas frutas e algumas crianças desenvolveram o gosto por frutas que antes se recusavam a comer. Na atividade integradora, foi solicitado às famílias que levassem as crianças à feira municipal ou supermercado para que escolhessem a fruta de sua preferência para fazer uma receita de salada de fruta na escola. Houve, durante a investigação no refeitório, o envolvimento das crianças que estavam empolgadas em higienizar, manipular e degustar as frutas de diferentes texturas e sabores. Portanto, o projeto estimulou o interesse das crianças em experimentar frutas variadas.



### Mostra pedagógica e cooperativa

Foi feita de forma virtual

#### FICHA TÉCNICA

**ETAPA DE ENSINO**  
Educação infantil

**TURMA**  
Jardim II A

**NÚMERO DE ALUNOS**  
25

**EDUCADORES**  
Rosângela Cabral Costa

**ASSESSORA PEDAGÓGICA**  
Rosa Maria Ferreira Botassin

**DATA INICIAL**  
04/10/2021

**DATA FINAL**  
10/12/2021